

Saldo de empregos na região tem alta de 17,5% em setembro

Grande ABC gerou 3.340 vagas com carteira assinada; no mesmo período do ano passado, número foi de 2.843, segundo o Caged

BEATRIZ MIRELLE

beatrizmirelle@dgabc.com.br

O Grande ABC criou 3.340 vagas de emprego com carteira assinada em setembro. O saldo representa alta de 17,5% em comparação ao mesmo período do ano passado, que fechou com 2.843. Foram 41.766 admissões e 38.426 demissões. Os índices da região estão na contramão dos dados nacionais. O Brasil abriu 213.002 vagas no mês passado, o que representa queda de 15% em relação a setembro de 2024, com 252 mil empregos com carteira assinada.

O destaque foi São Bernardo, com a criação de 1.051 vagas. Em seguida, ficaram Santo André (783), São Caetano (711), Mauá (471), Diadema (230) e Ribeirão Pires (97). A única cidade com recuo foi Rio Grande da Serra, que teve 84 admissões e 87 demissões, ou seja, saldo negativo de três

empregos.

Os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) foram divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A maioria dos postos na região é do setor de serviços (2.368). Depois, comércio (654) e construção (367). A indústria, no entanto, teve saldo negativo de 46, enquanto a agropecuária, apenas quatro vagas.

Ao todo, o Grande ABC registrou saldo de 25.190 vagas entre janeiro e o mês passado. Em setembro de 2024, a região totalizou 33.141 postos abertos no acumulado do ano – queda de 24%.

O saldo atual registra leve alta de 8,1% em comparação ao mês passado, que gerou 3.089 vagas de emprego com carteira assinada. No período, 41.680 contratações e 38.591 demissões foram registradas. O índice de agosto foi 30,2% menor do que o mesmo período

de 2024, quando a região acumulou 4.440 postos oficiais de trabalho.

NACIONAL

No Brasil, a criação de empregos na área de serviços foi puxada pelo segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a abertura de 52.873 postos formais. A categoria de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais abriu 16.985 vagas.

Na indústria, o destaque positivo ficou com o segmento de transformação, que contratou 39.305 trabalhadores a mais do que demitiu. Em segundo lugar, ficou o segmento de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, que abriu 2.120 vagas. A indústria extrativa abriu 841 vagas em setembro

(com ABr)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5